

A disfunção do trato urinário inferior está associada à dificuldade de aprendizagem em crianças e adolescentes?



Melissa Faria **DUTRA**¹; Simone Cardoso Lisboa **PEREIRA**²; Taciana Maia de **SOUSA**²; Luana Caroline dos **SANTOS**²; Celia Regina Moreira **LANZA**³; Vanessa de Oliveira **MARTINS-REIS**⁴; Gláucia Medeiros **DIAS**¹; Flavia **MRAD**¹; Mônica Maria de Almeida **VASCONCELOS**¹

¹ Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina da UFMG, ² Departamento de Nutrição da UFMG, ³ Faculdade de Odontologia da UFMG, ⁴ Departamento de Fonoaudiologia da UFMG.

Introdução

Diversas comorbidades são associadas à disfunção do trato urinário inferior (DTUI). Sugere-se que a dificuldade de aprendizagem seja uma delas. Estudos que avaliaram essa possível associação são escassos e apresentam variações metodológicas.

Objetivo

Identificar presença de DTUI em crianças e adolescentes e sua possível associação com dificuldade de aprendizagem.

Método

Estudo transversal realizado em 3 escolas públicas. Amostra com 316 estudantes de idades entre 6 e 17 anos. Os dados foram coletados utilizando as seguintes ferramentas: *Dysfunctional Voiding Scoring System* para rastrear DTUI; Escala Fecal de Bristol para descrição das fezes; para avaliação da aprendizagem utilizou-se o Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras (TCLPP) e questionário desenvolvido pelos pesquisadores. Para classificação econômica utilizou-se o Critério Brasil. O atraso escolar foi calculado com base nos critérios do Instituto Nacional de Pesquisa, que considera atraso o aluno que possui idade 2 anos acima daquela esperada para o ano escolar.

Para estimativa de associação entre duas variáveis aplicou-se o teste qui-quadrado e exato de Fisher. Para todas as análises adotou-se nível de significância de 5%.

Resultados

Não houve associação entre DTUI e variáveis relacionadas à dificuldade de aprendizagem tais como: dificuldade de entender (0,904), ler e escrever ($p=0,798$), TCLPP ($p=0,635$), concentração ($p=0,733$), memória ($p=0,462$), contar fatos e histórias ($p=0,149$), compreensão ($p=0,784$), fala ($p=0,253$), atraso escolar (43,9% vs 54,7%; $p=0,094$). No entanto, DTUI associou-se ao sexo feminino (76,90% vs. 23,10%; $p = 0,001$) e à constipação (73,1% vs. 26,9%; $p = 0,005$). A prevalência de DTUI foi de 49,4% e de atraso escolar de 56,1%. A amostra foi composta exclusivamente por famílias de classe socioeconômicas C, D e E.

Conclusão

Embora não se tenha encontrado associação entre DTUI e dificuldade de aprendizagem, a prevalência de ambas foi elevada nessa população. Enfatiza-se importância de investigação detalhada dos possíveis fatores de risco no contexto escolar.